

ALTAMIRA

PARCELA
GÁPICA

PICHAÇÃO NÃO
É PIXAÇÃO

2ª edição revista,
ampliada e bilingue

PICHO IS NOT PIXO

Uma introdução à análise de

Introduction to an Analysis

expressões gráficas urbanas

of Urban Graphic Expressions

GUSTAVO LASSALA

MADA IS NOT
PICHHO
MAL PIXA
XIN?
TOMTA

Resumo de Pichação não é pixação \ Picho is not pixo: Uma introdução à análise de expressões gráficas urbanas \ introduction to an analysis of urban graphic expressions

Pichação com “cêagá” ou pichação com “xis”? Criticadas por poluírem visualmente a cidade, as manifestações visuais – conhecidas como pichação – invadiram as ruas de São Paulo marcadamente na década de 1990.

Desde então a monocromia cinzenta da cidade vem sendo quebrada pela disputa de tintas e rabiscos, gerando assuntos na mídia e dividindo opiniões. Pichação não é pixação chega à sua segunda edição, agora bilíngue, revisada e ampliada, apresentando uma visão acerca de uma das maiores manifestações visuais da paisagem urbana atual.

O autor classifica e explicita a variedade de estilos, fornece um panorama histórico esclarecendo ao público as diferentes formas de intervenção urbana e o seu conjunto específico de regras. Ao lançar luz às diversas nomenclaturas - estrangeira e nacional, a partir de um panorama sócio-histórico - utilizadas para cada tipo de intervenção, é surpreendente o que o termo “pixação” tem de especial no Brasil.

Pichação with “CH” or pixação with an “X”? Criticized for visually polluting cities, these visual manifestations – known as pichação – invaded the streets of São Paulo mainly in the 1990s.

Since then, the grey monochromic aspect of the city has been broken by this dispute of paint and scribbles generating news in the media and dividing opinions. “Pichação não é pixação” comes to its second edition, revised, expanded, and now bilingual, interpreting one of the major visual manifestations on the current cityscape.

The author classifies and explains the variety of styles, and provides an historical overview enlightening readers regarding the various forms of this urban intervention and its specific set of rules.

By shedding light on the various names used for each type of manifestation, – foreign and domestic, and providing a social-historical panorama –it is surprising to learn why the term pixação is so special in Brazil.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)